

O PREÇO DA DEMOCRACIA

Vereadores custam quase meio bilhão de reais a contribuintes

As sete Câmaras do Grande ABC terão R\$ 459,4 milhões para gastar em 2026. O valor do repasse obrigatório aos Legislativos corresponde a 2,08% dos Orçamentos dos municípios, de R\$ 22 bilhões. A soma das verbas destinadas aos 150 vereadores

registrou alta de 8,41% em relação à de 2025, de R\$ 423,7 milhões. Até o momento, três Casas – São Bernardo, São Caetano e Mauá – confirmaram devolução de recursos do duodécimo não utilizados neste ano ao Executivo. **Política 3**

Legislativos do Grande ABC preveem despesas de R\$ 459,4 milhões em 2026

Sete Câmaras terão aumento de 8,41% nos valores orçamentários; em 2025, só três Casas retornarão R\$ 23,2 milhões às Prefeituras da região

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Dentro de uma estimativa de receitas de R\$ 22 bilhões nas cidades do Grande ABC, as sete Câmaras preveem despesas de R\$ 459,4 milhões em 2026, correspondendo a 2,08% do valor global. As somas dos orçamentos destinados aos trabalhos de 150 vereadores da região no próximo ano registrarão um aumento de 8,41% às cifras projetadas para 2025, no qual apenas três Casas confirmaram devolução de recursos ao Executivo até 31 de dezembro, totalizando em R\$ 23,2 milhões regressados aos cofres públicos para uso em outras áreas.

Em 2025, os Legislativos têm previsões orçamentárias de R\$ 423,7 milhões, seguindo na ordem decrescente das Câmaras mais caras São André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Tal se-

quência sofreu somente uma alteração para 2026. Até o fim deste ano, somente os Parlaentos são-bernardense, são-caetanense e mauaense confirmaram que devolverão parte dos recursos para as Prefeituras, que poderão ser investidos em saúde, educação, segurança e demais setores necessitados.

O Parlamento com maior valor orçamentário da região é o segundo em assentos das sete cidades. Trata-se de Santo André, com 27 vereadores, comandada pelo presidente Carlos Ferreira (MDB), que terá à disposição um orçamento de R\$ 116,5 milhões em 2026, uma majoração de 10% à planilha financeira deste ano, na qual estima despesas de R\$ 105,8 milhões. Segundo o Legislativo, os valores foram totalmente utilizados neste exercício, não havendo, portanto, previsão de recursos regressados ao Executivo municipal.

Por sua vez, a Câmara de São Bernardo, a maior do Grande ABC com 28 assentos no plenário, manteve a previsão orçamentária de até R\$ 100 milhões entre o atual e o próximo ano. Sob chefia de Danilo Lima (Podemos), o Legislativo confirmou que retornará, aos cofres do prefeito Marcelo Lima (Podemos), R\$ 5,4 milhões até o encerramento deste exercício fiscal.

O Legislativo de São Caetano confirmou que vai fazer devoluções de R\$ 15,3 milhões relativos a 2025, perante orçamento atual de R\$ 90,9 milhões, garantindo um retorno de pelo menos 16,82% dos recursos ao Palácio da Cerâmica, sede do Poder Executivo, conforme informações da assessoria da Casa, sob o comando do presidente Carlos Humberto Seraphim, o Dr Seraphim (PL). Para 2026, a Câmara prevê receber um orçamento de R\$ 96,2 milhões. Ao todo, a cidade conta contá-



ORÇAMENTO. Santo André tem a Câmara com maiores despesas previstas entre as sete cidades em 2026

liza 21 vereadores.

Em Diadema, os 21 parlamentares terão à disposição R\$ 60 milhões no próximo ano. De acordo com a Câmara, presidida por Rodrigo Capel (PSD), não haverá devolução à Prefeitura neste ano, já que serão utilizados os 100% dos R\$ 54 milhões previstos em 2025. Já em Mauá, a gestão do

chefe do Legislativo, Juninho Getúlio (PT), passa a ter o quarto maior orçamento parlamentar do Grande ABC em 2026, com R\$ 61,8 milhões. Neste ano, os 23 legisladores mauaenses receberam R\$ 49,5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões retornarão ao Executivo.

Com 17 vereadores, a Câmara de Ribeirão Pires tem

orçamento para 2026 no valor de R\$ 18,3 milhões, enquanto na cidade vizinha de Rio Grande da Serra, com 13 cadeiras no Parlamento, contará com R\$ 6,5 milhões. Até o fechamento desta reportagem, ontem à tarde, as duas Casas não tinham confirmado se farão devoluções ao Executivo em 2025.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3